



Revisão 01 – História Geral

01 - (Fcmssp) No século IV depois de Jesus Cristo, a religião cristã tornou-se preponderante no Império romano de Bizâncio. Em 391, o imperador Teodósio I decretou o fechamento de todos os templos pagãos do Império. No Egito, os fiéis dos antigos deuses e deusas do país eram provavelmente pouco numerosos, mas o fechamento dos templos teve uma consequência inesperada: a escrita hieroglífica, ainda viva até aquele momento, deixou rapidamente de ser compreendida.

(Jean Vercoutter. *A la recherche de L'Égypte oubliée*, 1986. Adaptado.)

As ocorrências mencionadas no excerto

- a) aboliram os conteúdos religiosos do conjunto das representações artísticas.
- b) tiveram consequências socioculturais limitadas às civilizações da Antiguidade.
- c) implicaram transformações históricas com mudanças culturais profundas.
- d) resultaram da imposição de uma unidade linguística aos territórios conquistados.
- e) derivaram do cumprimento dos princípios bíblicos originais pelos chefes de Estado.

02 - (Unesp) No pensamento grego, tudo o que é “musical” se relaciona intimamente com o ritual, sobretudo com as festas, nas quais, evidentemente, o ritual possui sua função específica. Talvez não haja uma descrição mais lúcida das relações entre o ritual, a dança, a música e o jogo do que a das Leis de Platão. Os deuses, diz ele, cheios de piedade pela raça humana, condenada ao sofrimento, ordenaram que se realizassem as festas de ação de graças como descanso para suas preocupações, e deram-lhes Apolo, as Musas e Dionísio como companheiros dessas festas, a fim de que essa divina comunidade festiva restabelecesse a ordem das coisas entre os homens.

(Johan Huizinga. *Homo ludens*, 2007.)

O excerto, que aborda história e pensamento na Grécia Antiga, caracteriza

- a) a dimensão material dos sentimentos e das ações políticas dos homens, sustentada pela filosofia clássica.
- b) a centralidade do mito na sociedade antiga grega e o vínculo desse mito com manifestações de caráter público.
- c) a fragilidade do politeísmo perante a lógica e a incapacidade desse politeísmo de mobilizar politicamente a sociedade.
- d) as origens filosóficas da piedade e do sentimento de culpa posteriormente apropriados pelo cristianismo.
- e) as matrizes religiosas da democracia grega e o reconhecimento por essa democracia da igualdade entre os homens livres.

03 - (Uece) A História da Grécia se divide em vários períodos: Pré-Homérico, Homérico, Arcaico, Clássico e Helenístico. Sobre esses períodos, é correto afirmar que

- a) a formação da pólis e o movimento de colonização grega ocorreram durante o período Clássico.
- b) as Guerras Médicas e a expansão econômica com um maior desenvolvimento do comércio e do artesanato ocorreram durante o período Arcaico.
- c) a bipolarização entre Atenas e Esparta, assim como a guerra do Peloponeso, ocorreram durante o período Clássico.
- d) a ruralização, a ausência de escrita e a formação dos genos são características do período Pré-Homérico.

04 - (Pucpr) Leia o texto abaixo:

“Há na espécie humana indivíduos tão inferiores a outros como o corpo o é em relação a alma ou a fera ao homem; são os homens nos quais o emprego da força física é o melhor que dela se obtém. Partindo dos nossos princípios, tais indivíduos são destinados por natureza à escravidão, porque, para eles, nada é mais fácil de obedecer. Tal é o escravo por instinto: pode pertencer a outrem (também lhe pertence ele de fato), e não possui razão além do necessário para dela experimentar um sentimento vago, não possui a plenitude da razão.”

ARISTÓTELES. Política. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d., p.16.

De acordo com seus conhecimentos sobre a civilização grega clássica assinale a alternativa CORRETA:

1. A guerra era a principal forma de reabastecimento de escravos, que poderia ocorrer pela captura direta de povos conquistados ou pela compra de indivíduos oriundos de guerras entre outros povos.
2. Três condições contribuíram para que gregos escravizassem outros povos: forte concentração da propriedade privada no campo, desenvolvimento da produção mercantil e incapacidade de suprimir internamente a demanda de trabalho escravo.
3. Foi a partir do período democrático em Atenas que foi abolida a escravidão por dívidas e a divisão da sociedade em quatro classes.
4. Os escravos desempenharam diferentes funções na sociedade praticando também trabalhos não braçais ou que não exigiam força física, como tradutores até professores.

- a) 1, 2 e 3 estão corretas.
- b) Todas estão corretas.
- c) 2, 3 e 4 estão corretas.
- d) 1, 3 e 4 estão corretas.
- e) 1, 2 e 4 estão corretas.

05 - (Pucpr) Leia o texto abaixo.

Vestem-se com tecido de linho ou com peles de ratos-silvestres cosidas umas às outras, e estas servem tanto para uso doméstico como de fora. Mas uma vez que meteram o pescoço numa túnica desbotada, não a tiram ou mudam até que pelo uso cotidiano se faça em tiras e caia aos pedaços. Cobrem as cabeças com barretes redondos e protegem as pernas hirsutas com peles de cabra; os seus sapatos não têm forma nenhuma e por isso impede-nos de caminhar livremente [...]

AMIANO, Marcelino. Trad. John C. Rolfe, liv. XXXI, 2, p.1-11, Harvard Press, 1939. apud Espinosa, F. Antologia de textos medievais, Lisboa: Sá da Costa, 1981, p. 4-5.

Sobre os Hunos e os povos germânicos, leia as assertivas e assinale a alternativa CORRETA:

1. Os Hunos se recusaram, sucessivamente, a fazer acordos com os romanos Ocidentais e Orientais, pois não acreditavam na lealdade dos romanos.
2. A chegada dos Hunos à região chamada de Germânia pressionou os povos germânicos, que passaram a exercer pressão cada vez mais forte sobre as fronteiras do Império Romano.
3. Os Hunos eram grupos nômades e seminômades e causaram a migração de Ostrogodos, Visigodos, Alanos, Suevos, Vândalos e muitos outros para as terras do Império Romano.
4. Os povos germânicos eram pejorativamente chamados pelos romanos de bárbaros por não partilharem dos mesmos costumes e do mesmo idioma que os romanos.

- a) 1, 2 e 4 estão corretas.
- b) 1, 3 e 4 estão corretas.
- c) 1 e 4 estão corretas.
- d) 2, 3 e 4 estão corretas.
- e) Todas estão corretas.

06 - (Fuvest) “A Pólis apresenta-se como um universo homogêneo, sem hierarquia, sem planos diversos, sem diferenciação. (...) Segundo um ciclo regulamentado, a soberania passa de um grupo a outro, de um indivíduo a outro, de tal maneira que comandar e obedecer, em vez de se oporem como dois absolutos, tornam-se os dois termos inseparáveis de uma mesma relação reversível”.

VERNANT, Jean-Pierre. As Origens do Pensamento Grego. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

Sobre a noção de pólis expressa no texto, é correto afirmar que ela pressupõe

- a) uma concepção excludente do poder político.
- b) uma oposição absoluta entre comando e obediência.
- c) um modelo político de democracia representativa.
- d) uma participação isonômica dos cidadãos.
- e) uma ausência de soberania no espaço cívico.

07 - (Upf) Leia o excerto a seguir, que trata da expansão do Cristianismo:

“Nos seus primeiros tempos, a Igreja parecia envolvida numa contradição, que, no entanto, se revelaria a base de seu poder na Idade Média. Ao negar diversos aspectos da civilização romana, ela criava condições de aproximação com os germanos. Ao preservar vários outros elementos da romanidade, consolidava seu papel no seio da massa populacional do império. Desta maneira, a Igreja pode vir a ser o ponto de encontro entre aqueles povos. Nascida nos quadros do império Romano, a Igreja ia aos poucos preenchendo os vazios deixados por ele [...] A Igreja passava a ser a herdeira natural do império Romano.”

(FRANCO JUNIOR, Hilário. *A Idade Média: nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 2001, p. 67)

Assinale a alternativa que não condiz com a ascensão e com a afirmação do cristianismo e da Igreja Cristã:

- a) A queda do Império Romano foi motivada pela perseguição aos cristãos, cujas crenças chocavam-se com o respeito religioso dos romanos pelos seus imperadores, que eram considerados como deuses.
- b) A ascensão do Cristianismo em Roma foi lenta. No início, os cristãos foram perseguidos, e somente no século IV, no reinado do Imperador Constantino, a igreja cristã pôde atuar livremente.
- c) Na transição entre a Idade Antiga e a Idade Média, as massas miseráveis convertiam-se ao cristianismo, pois esperavam que Cristo, ao retornar ao mundo, as livrasse da opressão.
- d) O poder da Igreja cristã na sociedade medieval era decorrente da forte centralização do governo eclesiástico, sediado em Roma, em face da pulverização do poder político dos senhores feudais leigos e da consequente sujeição destes ao clero romano.
- e) A Igreja cristã desempenhou papel fundamental na sociedade feudal, não só por ser grande proprietária de terras, mas também por ter moldado toda a concepção de mundo que permeava diversas camadas sociais.

08 - (Famerp) Roma, surgida de uma união de povos, sabia conviver com as diferenças e adotava, por vezes, uma engenhosa tática para evitar a oposição e cooptar possíveis inimigos: incluir membros das elites dos povos aliados na órbita romana, com a concessão de direitos totais ou parciais de cidadania. Assim, havia povos que se aliavam aos romanos e seus governantes tornavam-se seus amigos, enquanto outros lutavam e, ao perderem, eram submetidos ao jugo romano.

(Pedro Paulo Funari. *Grécia e Roma*, 2019.)

A estratégia romana de absorção dos povos conquistados manifestava-se também

- a) no poderio militar, que só foi derrotado pelos exércitos espartanos no período da República romana.
- b) na instauração das cidades-estados, que assegurou a obediência dos povos conquistados e incorporados pelos romanos.
- c) na imposição de uma língua única, que era ensinada às crianças nas escolas das áreas dominadas e nos territórios dos reinos aliados.
- d) no estabelecimento de um corpo jurídico unificado, que impedia o acesso dos povos dominados à justiça e aos cargos públicos.
- e) na flexibilidade religiosa, que permitiu aos romanos dominar povos tão variados e espalhados por vasta área geográfica.

09 - (Uea) A educação física fazia parte da educação de meninos e adolescentes na Grécia Antiga, especialmente o atletismo. Eles praticavam diversos tipos de jogos de bola, corrida a pé, salto em extensão com impulso, lançamento de disco, de dardo e luta. Os treinos eram diários e completavam-se com exercícios variados para fortalecer os músculos como marcha em terreno acidentado, corrida em círculos, pés batendo nas nádegas, pontapés no ar, movimentos de braços, subir na corda etc.

(Joelza Ester Domingues. *“O que você sabe sobre as Olimpíadas na Grécia Antiga?”*. <https://ensinarhistoria.com.br>. Adaptado.)

Com base no excerto e em conhecimentos sobre a Grécia Antiga, a educação física, majoritariamente, fazia parte da formação

- a) dos estrangeiros para ascensão social.
- b) dos patrícios atuantes na marinha ateniense.
- c) dos indivíduos dedicados à vida militar desde a infância.
- d) dos cidadãos, homens livres nascidos na pólis.
- e) dos escravos capturados nas guerras.

10 - (Fempar (Fepar)) O termo *demokratia* foi cunhado pelos gregos na antiguidade para designar uma forma de governo em que

- a) cada indivíduo da pólis tem direito de participar da vida social e política, de acordo com seus interesses.
- b) homens e mulheres do corpo político reúnem-se em assembleia para tomar decisões sobre problemas comuns diretamente.
- c) o conjunto dos cidadãos tem a titularidade do poder político, de modo que a administração da pólis é responsabilidade dos cidadãos e está sob seu controle.
- d) o poder político é distribuído entre os cidadãos proprietários, os quais lutam para manter seus interesses e liberdades privadas em relação ao Estado.
- e) a comunidade cívica escolhe seus representantes, mediante um sistema eleitoral, para constituir uma estrutura impessoal de comando e de administração.

11 - (Ueg) Leia o texto a seguir.

Uma das coisas de que Augusto mais se orgulhava era o fato de ter transformado Roma numa cidade de edifícios de mármore. Os romanos eram hábeis construtores e engenheiros. Como em tudo que faziam, também na construção eram meticolosos. Achavam que seu império duraria para sempre e o mesmo deveria acontecer com suas edificações.

GRANT, Neil. *As conquistas romanas*. São Paulo: Ática, 1999. p. 18.

Nas províncias conquistadas por Roma, a maior parte do trabalho de construção de muralhas e fortalezas era executado por

- a) pedreiros e carpinteiros profissionais que acompanhavam as fileiras das Legiões para executar serviços de engenharia de guerra.
- b) criminosos comuns condenados a realizar trabalhos forçados como forma de evitar a pena de morte e suplícios públicos.
- c) prisioneiros de guerra capturados durante as campanhas de ocupação das províncias da Gália e da Trácia.
- d) escravos trazidos da Itália em grandes comitivas, uma vez que já possuíam experiência na dinâmica de trabalho e no estilo de construção romana.
- e) legionários, ensinados a considerar que o trabalho que realizavam com a colher de pedreiro era tão importante quanto o que faziam com a espada.

12 - (Unioeste) Observe atentamente o trecho abaixo:

Às portas de assenhorar-se de um império, Roma não tinha uma identidade definida. A cidade era um amálgama confuso de romanos, italianos, estrangeiros, escravos e libertos. A identidade romana teve que ser recriada para servir de parâmetro para o Império. Nunca foi uma identidade étnica, nem monolítica, nem mesmo imune à ação do tempo. Mas à época de Augusto houve um esforço consciente em fixá-la dentro de certos parâmetros. Nesse processo de criação identitária, teve um papel central a produção de uma cultura letrada latina.

GUARINELLO, Norberto Luiz. *História Antiga*. São Paulo: Editora Contexto, 2014, p. 143-144.

A respeito de autores que escreveram no período histórico do Império Romano, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Na época do imperador Otávio Augusto, Virgílio foi um grande poeta épico latino, sendo ele o responsável pela composição da obra *Eneida*, poema que contava as origens heroicas do povo romano.
- b) No campo da escrita histórica, Tito Lívio foi o destaque com a sua obra *História da Guerra do Peloponeso*. Nela, detalhou em latim clássico como a guerra entre os gregos e persas no século V a.C. possibilitou a fundação da cidade de Roma.
- c) Suetônio, biógrafo da época do Imperador Constantino, escreveu a obra *A Vida dos Doze Césares*. Nela relatou como a religião cristã sempre foi defendida pelos Imperadores romanos, a exemplo de Nero e Diocleciano.
- d) Tácito escreveu a obra *Histórias* na época do sucessor de Otávio Augusto, Vespasiano. Nela, contou em latim vulgar sobre os costumes do Egito Antigo, dentro de uma perspectiva etnográfica e plural.
- e) Sêneca foi um autor versátil, nos deixando por escrito tragédias, cartas e vários diálogos. Composto na época do Imperador Teodósio, no século III d.C., todas as suas obras versaram sobre o tema das invasões bárbaras e queda do Império Romano.

13 - (Mackenzie) Leia o trecho abaixo.

“Ao apoiar-se politicamente nas massas populares, em favor das quais tomava diversas medidas, [...] a tirania promoveu a configuração do demos como força política mais estruturada do que o fora até então: ela significou, assim, a destruição, não dos aristocratas, mas da sociedade e do regime aristocrático mais ou menos exclusivo.”

(CARDOSO, Ciro F. A cidade antiga. São Paulo: Ática, 1993. p. 31.)

Sobre a democracia ateniense, assinale a alternativa INCORRETA

- a) O ostracismo foi uma medida que visava proteger a democracia exilando por 10 anos aqueles que a ameaçavam.
- b) O conceito de cidadania não englobava a maioria da população em Atenas uma vez que excluía as mulheres, os metecos e os escravos.
- c) A participação política era exclusiva para homens atenienses desde que fossem proprietários de terras e escravos.
- d) A democracia ateniense era do tipo direta, ou seja, os cidadãos tinham o direito de participarem diretamente das decisões políticas.
- e) A isonomia, isocracia e isegoria garantiam a igualdade dos cidadãos atenienses no exercício da participação política.

14 - (Uece) “Já que quase todas as nações bárbaras beberam sangue romano e rasgaram nossas entranhas, por que será que nosso Deus entregou o mais poderoso dos Estados e o povo mais rico, que leva o nome de romano, ao forte domínio de inimigos que eram tão fracos? Por quê? A menos que reconheçamos [...] que é uma questão de mérito, e não de força [...].

Biblioteca de História LIFE. Os Bárbaros na História. Rio de Janeiro, José Olympio, 1970.

Considerando as invasões bárbaras e o colapso do Império Romano, assinale a afirmação verdadeira.

- a) O Império Romano, mesmo no auge, não foi capaz de deter as invasões bárbaras, porque aqueles povos tinham conseguido montar exércitos mais poderosos do que o de Roma.
- b) Os Bárbaros foram assim denominados pelos romanos, porque não viviam em cidades; eram nômades e possuíam uma sociedade muito simples em comparação com os romanos.
- c) O colapso do Império Romano se deveu mais às questões de desestruturação interna daquela sociedade do que em decorrência das Invasões; de fato, essas foram consequências do colapso, não sua causa.
- d) Com as Invasões Bárbaras, o Império Romano, que se estendia da Grã-Bretanha ao Oriente Médio, foi destruído completamente.

15 - (Uece) Em 476, o último dos imperadores do Ocidente, o insignificante Rômulo Augústulo, foi deposto e um chefe bárbaro assumiu o título de rei de Roma. Embora esse fato passe comumente por ter assinalado o fim da história romana, não foi na realidade senão o incidente final de um longo processo de desintegração. Sobre a crise do Império Romano, é correto afirmar que

- a) a queda de Roma se deveu a uma sequência de governantes desastrosos que arruinaram a economia romana.
- b) foi provocada pelo declínio da religião tradicional e a consequente ascensão do cristianismo.
- c) o fim do período expansionista e a diminuição do número de escravos provocaram o colapso do Império Romano.
- d) a divisão do império em duas partes, Império do Ocidente e Império do Oriente, acabou por destruir o Império Romano.

Gabarito:

- | | | |
|------|-------|-------|
| 1. C | 5. D | 11. E |
| 2. B | 6. D | 12. A |
| 3. C | 7. A | 13. C |
| 4. E | 8. E | 14. C |
| | 9. D | 15. C |
| | 10. C | |